

Relatório de Viagem a Paris para encontro CIHA Board 31 de Out. 2013

Objetivo da viagem:

A viagem foi realizada a convite do Board do CIHA para discutir neste fórum os planos para o colóquio conjunto CBHA/CIHA em 2015 e para discutir a candidatura do Brasil como sede do Congresso CIHA 2020. A Prof. Maria de Fátima Morethy Couto, à época ainda oficialmente Presidente do CBHA e representante da América Latina junto ao Board do CIHA também estava presente.

Precedentes:

1) colóquio 2015

Durante o último encontro do CBHA no Rio de Janeiro, houve uma reunião de alguns dos membros do comitê organizador do colóquio 2015. Nesta ocasião, o Prof. Peter Schneemann comentou que o tema proposto e aprovado em Naruto para o colóquio 2015 no Brasil seria na verdade ideal para a candidatura de 2020 e que deveríamos talvez produzir um tema mais vinculado à realidade Latino Americana em 2015. O comitê organizador de fato já tinha comentado a importância de transformar o colóquio de 2015 em uma oportunidade para estreitar os vínculos com alguns países latino-americanos. Algum tempo depois do colóquio CBHA, o Roberto Conduru esteve no colóquio organizado pelo Comitê Nacional do México e em conversas com Peter Krieger e Cuauhtémoc Medina, entre outros, ficou claro que também eles tinham grande interesse nessa proposta de aproximação. Alguns temas foram discutidos nesta ocasião e surgiu a ideia de transferir o tema de 2015: “spaces/ agents/ objects: practices of animism in Art History” para a proposta de 2020 e sugerir o tema: “New worlds: frontiers, inclusion, utopias”, em seu lugar. Algumas ideias em torno deste novo tema foram esboçadas:

"art and the new world", which encompasses post-colonial issues, including all non-European traditions

“New world and old world”: suggesting a geographical approach to the circulation of material culture around the globe

"the new world of Art History" - which would include theoretical and historiographic issues

"the new world of art" - in the sense of transformations in the history of art and in the contemporary art scene.

“new worlds” as utopia"

De fato este tema pareceu-nos muito mais adequado para o colóquio 2015 e resolvemos propor a mudança de tema durante a reunião do Board em Paris. Infelizmente não houve tempo hábil para uma consulta geral dos membros do CBHA quanto a esta mudança, mas a oportunidade de vota-la em Paris era única.

2) candidatura Brasil 2020

Desde o encontro do CIHA em Nüremberg em 2012, sabemos que, além do Brasil, também a Itália demonstrava interesse em propor uma candidatura para sediar o Congresso CIHA em 2020. Esta informação foi reiterada pelo presidente do CIHA, Ulrich Grossmann, durante sua estada no Rio de Janeiro por ocasião da última reunião do CBHA. Assim, para evitar um confronto de candidatura que, a nosso ver, seria muito ruim para o desenvolvimento das relações entre os países pertencentes ao CIHA, propus à presidente do Comitê Nacional Italiano, Marzia Faietti, que nos encontrássemos antes da reunião oficial do Board para procurar achar uma solução conjunta para a questão.

Durante este encontro, apresentei à Marzia as razões para a candidatura do Brasil e ela me apresentou as razões que levavam a Itália a se candidatar também. De acordo com ela, a situação política e econômica na Itália exige que o comitê nacional proponha alguma perspectiva para a jovem geração que surge em um momento tão difícil. Algo fácil de compreender. Durante as negociações então chegamos a um modelo novo, que seria proposto durante a reunião do Board: proporíamos a realização de dois eventos associados: um congresso menor em Florença em 2019 e um congresso maior no Brasil em 2020. Ambos com um mesmo tema. O tema proposto pelos italianos era “Mão/Olho/Mente”. Ficamos de pensar em um tema comum, caso nossa proposta fosse aceita pelos membros do Board.

3) Encontro com a diretoria da Terra Foundation

Durante o encontro do Comitê Mexicano, Roberto Conduru descobriu que o congresso havia arrecadado fundos junto à Terra Foundation, uma fundação americana para a promoção da arte norte americana no mundo. Diante deste fato, e sabendo que a fundação possui um escritório em Paris, escrevi pedindo uma reunião com a diretora, Veerle Thielmans. Durante esta reunião, apresentei a proposta de colóquio 2015 e a diretora mostrou-se muito interessada em colaborar, uma vez que eles estão procurando estreitar seus contatos com a América Latina e particularmente com o Brasil. A única restrição para que possamos apresentar uma proposta para financiamento de parte do evento de 2015 seria incluir algum tema relacionado à América do Norte. Propusemos então, caso o novo tema para 2015 fosse aprovado pelo Board do CIHA, realizar uma sessão sobre as relações norte-sul nas Américas. A ideia foi muito bem recebida e ficamos de entregar uma proposta até 16 de Dezembro. A intenção é arrecadar dinheiro da Terra Foundation para financiar a tradução simultânea integral do colóquio 2015.

Resultados da reunião do Board 31/10/2013

A pauta da reunião do Board incluía vários itens, como o estabelecimento dos temas específicos para as sessões do congresso do CIHA 2016 na China, a produção de um edital para o “call for chairs” das sessões, relatório sobre o congresso CIHA França em Marseille 2014 e os temas do Brasil.

Discutimos primeiramente a ideia de mudança de tema para o colóquio de 2015 e os membros do Board foram muito favoráveis à proposta. Em seguida, discutimos a proposta Brasil/Itália para 2019/2020 e esta foi recebida com muito entusiasmo. De fato todo o Board estava extremamente receoso com os resultados deste confronto de candidaturas e realmente gostaram muito da proposta. Deixamos claro que este novo modelo tinha a vantagem de colocar em estreita colaboração dois países membros do CIHA por um longo período de tempo, maximizando os efeitos do diálogo internacional para ambas as nações. A proposta foi aceita por unanimidade. Brasil e Itália se comprometeram a propor um novo tema o mais tardar na próxima reunião do Board que ocorrerá durante o congresso de Marseille no ano que vem. Teremos, portanto, um Congresso CIHA no Brasil em 2020. Como tínhamos discutido durante assembleia do CBHA, o congresso de 2015 ocorrerá no Rio de Janeiro e o de 2020 em São Paulo. Alguns membros do Board levantaram ainda a questão relativa à presidência do CIHA após 2020, pois de acordo com os estatutos, assume a presidência do CIHA um membro do Comitê Nacional do país que hospedou o último congresso. Na proposta conjunta, não estaria claro se a presidência do CIHA iria para o Brasil, ou para a Itália. Vários modelos foram sugeridos, dentre os quais a divisão do tempo de presidência entre os dois países. Todos os membros do Board consideraram, no entanto, que o tema não é urgente e que poderíamos encontrar uma solução justa para a questão com mais tempo.

Resultados:

Foram as seguintes as deliberações da reunião do Board concernentes ao Brasil:

- 1) O Brasil realizará um congresso CBHA/CIHA em Agosto de 2015 com o tema “New Worlds: frontiers, inclusion, utopias.”
- 2) O Brasil sediará o congresso do CIHA em 2020, com a colaboração da Itália. O novo tema será definido impreterivelmente até Junho de 2014, quando deverá ser aprovado pelo Board do CIHA em Marseille.
- 3) O colóquio 2015 ocorrerá no Rio de Janeiro e o Congresso 2020 em São Paulo.

Comunicação:

O secretário do CIHA, prof. Thierry Dufrêne, pediu à presidente do CBHA que envie o nome do novo representante da América Latina no Board do CIHA, caso mude o representante devido à troca de diretoria. Seguindo a decisão votada em unanimidade na Assembléia Geral do CBHA em 2008, proporemos o nome da nova presidente Claudia Valladão de Mattos como representante da América Latina no Board do CIHA e o do vice-presidente Roberto Conduru, como seu suplente.